

 **PARADESPORTO**  
BRASIL + ACESSÍVEL

***DEFININDO O***  
***PARADESPORTO***





Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

W762d

Winckler, Ciro

Definindo o Paradesporto / Ciro Winckler... [et al.] --  
Santos: Paradesporto Brasil + Acessível, 2022. -- 12 p.:  
il. color.

ISBN: 978-65-00-57808-9

1. Paradesporto. 2. Pessoa com deficiência. 3. Esporte. 4. Educação Física. I. Winckler, Ciro. II. Cidade, Ruth. III. Ferreira, Mariane. IV. Melo, Geiziane L. V. LIMA-Trigo, Elke . VI. Willig, Renata Matheus. VII. Título.

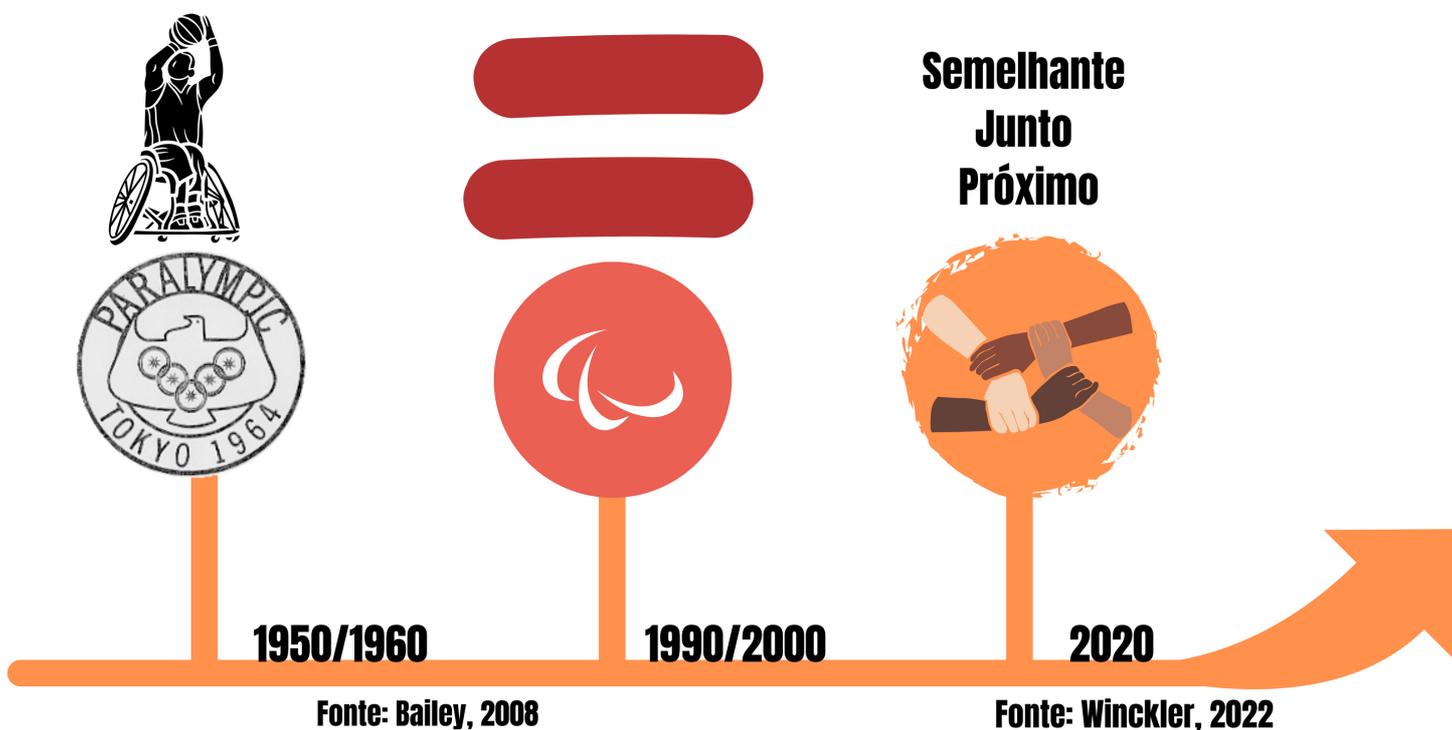
CDD 796.087





# Como podemos definir o Paradesporto?

A construção da palavra PARADESPORTO é baseada na junção do prefixo **PARA** com DESPORTO. Ao longo da história o uso desse prefixo teve diferentes significados. Nas primeiras edições dos Jogos Paralímpicos esse estava associado as pessoas que tinham PARAPLEGIA em decorrência de lesão medular, já que era o único tipo de deficiência naqueles Jogos. Com a incorporação de outras deficiências esse passou a denotar que os Jogos Paralímpicos eram um evento PARALELO aos Jogos Olímpicos (Bailey, 2008).

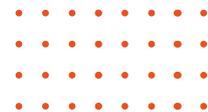


No entanto, esse significado limita as possibilidades do Paradesporto! Desse modo, entendemos que esse prefixo na palavra PARADESPORTO deva se adaptar as possibilidades que levem a ajustes pedagógicos, tendo em vista que o esporte não é paralelo mas **semelhante** e acontece de maneira **próxima** e **conjunta** as outras manifestações do esporte\*.



## Quer saber mais:

Winckler, C. A pedagogia do paradesporto e seus cenários Disponível em [https://youtu.be/s1\\_QcVBOORA](https://youtu.be/s1_QcVBOORA) Acessado: em 20 de novembro de 2022



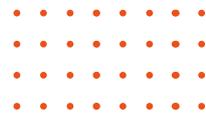
# Quem faz parte do Paradesporto?

Ao pensarmos no Paradesporto como um conceito amplo, cheio de diversidade e possibilidades, nos permite entender que fazem parte desse cenário as modalidades dos movimentos multiesportes como o Paralímpico, Surdolímpico, Special Olympics, dentre outros, e isso sem deixar de fora as modalidades organizadas de maneira individual como o golf, skate, handebol, surf e futebol de amputados, dentre inúmeras outras.



## Quer saber mais

Winckler, C. et al. **Paradesporto : Modalidades e Conceitos**. Santos: Paradesporto Brasil + Acessível, 2022



# Paradesporto e Suas manifestações

O paradesporto pode ter diferentes formas e finalidades em sua prática, isso inclusive permite visualizar diferentes caminhos de entrada no esporte.

O esporte pode ser desenvolvido para a **Saúde**, quer seja na perspectiva da reabilitação ou manutenção da saúde do indivíduo. Já a manifestação **educacional** visa a o processo de ensino-aprendizagem, sendo que uma de suas formas mais tradicionais é o paradesporto escolar.



Fonte: Costa, Winckler, 2012

O paradesporto **lazer** é a manifestação que a pessoa realiza no seu tempo livre e na obtenção de prazer. Enquanto o paradesporto de **rendimento** visa o desempenho atlético e a obtenção de resultados nas competições.

Cada um desses cenários permite a elaboração de propostas pedagógicas únicas aos seus praticantes.

## Quer saber mais

Costa, A. M; Winckler, C. A educação Física e o Esporte Paralímpico in: Mello, M. T.; Winckler, C. Esporte Paralímpico. Atheneu: São Paulo, 2012

Cidade, R. Tolo, G; Mauerberg-deCastro, E.. Esporte para deficientes: do alto rendimento ao esporte de Participação. In Mauerberg-deCastro, E. . **Atividade Física Adaptada**. Ribeirão Preto: Tecmed. 2005





# Quais são as formas de inclusão da pessoa com deficiência no Paradesporto?

Podemos entender a forma de inclusão das pessoas com deficiência no esporte, através das adaptações de regras ou pedagógicas que essa pessoa necessite para participar. Desse modo temos a participação da pessoa no esporte regular, como a que demanda a **menor** quantidade de ajustes e a participação no paradesporto praticado só pelas pessoas com deficiência como a forma com a **maior** quantidade de adaptações necessárias.



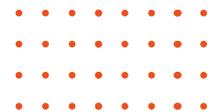
**Legenda:**  e  representam o número de adaptações para a prática

Entre esses extremos teríamos as seguintes variações:

**Desporto Regular com Ajustes** - pessoas com deficiência competem no esporte regular com pequenos ajustes permitidos por regra ou regulamento, como no caso do atleta cego usar um guia em uma maratona

**Desporto Regular e Paradesporto** - o atleta compete parte de seu tempo no regular e a outra no paradesporto

**Paradesporto Integrado** - atleta sem deficiência podem competir no paradesporto usando cadeiras de rodas ou no esporte unificado da Special Olympics



# Os primeiros relatos

O **primeiro** registro de pessoas com deficiência praticando esportes ocorre com o relato do cronista Chales Dickens (1861) que descreve a prática de jogos de **Cricket** no Hospital Real para Marinheiros de Greenwich de maneira regular. Os times eram divididos entre os pacientes com os ampuatação de braço contra os com amputação de perna.

Os marinheiros foram feridos em combate durante as Guerras Napoleônicas que ocorreram entre o final do século XVIII e começo do XIX.



**Royal Hospital for Seamen  
at Greenwich  
1796 / 1848**

Fonte: DICKENS, 1861

## Quer Saber Mais

Parsons, A.; Winckler, C.. Esporte e a pessoa com deficiência- contexto histórico. In Mello, M. T.; Winckler, C. Esporte Paralímpico. Atheneu: São Paulo, 2012 p. 3–14





# Linha do Tempo No Mundo

**1838**



Atividade Física para Pessoas Cegas Boston/USA (1)

**1870**



Implementação da Ginástica Médica Pehr Henrik Ling (2)

**1880**



Fundação dos primeiros clubes de Futebol para surdos na Escócia (3)

**1904**



Geoger Eyser atleta amputado de perna ganha 6 medalhas nos Jogos Olímpicos (4)

**1924**



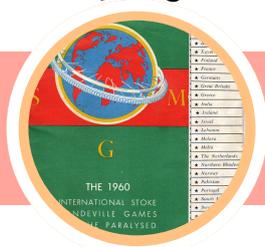
Comitê Internacional de Esportes para Surdos (5)

**1944**



Esporte na Reabilitação Stoke Mandeville (6)

**1960**



Primeira edição dos Jogos Paralímpicos (7)

**1968**



Criação do Movimento Special Olympics (8)

**1973**



Implementação do Termo Atividade Física Adaptada (9)

**1976**



Outras deficiências começam a ser inseridas no Programa Paralímpico (10)

**1989**



Criação do Comitê Paralímpico Intenacional (11)

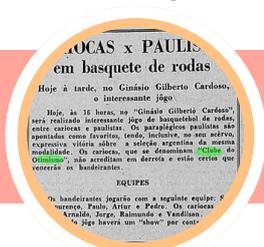
# Linha do Tempo no Brasil

**1930**



Fundação de Clubes esportivos  
por pessoas surdas  
(12)

**1958**



Fundação do Clube do Otimismo e  
Clube dos Paraplégicos de São  
Paulo  
(13)

**1972**



Primeira participação do Brasil  
em Jogos Paralímpicos  
(14)

**1973**



Olímpiadas das APAES  
(15)

**1975**



Fundação da Associação Nacional  
de Desporto de Deficientes  
(ANDE)  
(16)

**1984**



Fundação da Confederação  
Brasileira de Desportos para  
Surdos  
(17)

**1991**



Implementação Special Olympics  
(18)

**1994**



Fundação da Sociedade Brasileira  
de Atividade Motora Adaptada  
(19)

**1995**



Fundação do Comitê Paralímpico  
Brasileiro (20)

**2016**

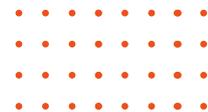


Jogos Paralímpicos  
do Rio de Janeiro

**2020**



Criação da Secretária Nacional do  
Paradesporto



# Referências

BAILEY, S.. **ATHLETE FIRST: A HISTORY OF THE PARALYMPIC MOVEMENT**. JOHN WILEY & SONS, LTD. 2008

COSTA, A. M; WINCKLER, C. A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE PARALÍMPICO IN: MELLO, M. T.; WINCKLER, C. **ESPORTE PARALÍMPICO**. ATHENEU: SÃO PAULO, 2012

Dickens, C. (1861). **Pursuit of Cricket under Difficulties** (pp. 33–36). All the Year Round. Disponível em <http://www.djo.org.uk/all-the-year-round/volume-vi/page-35.html> Acessado em 01 de janeiro 2022

WINNICK, J. P.. AN INTEGRATION CONTINUUM FOR SPORT PARTICIPATION. **ADAPTED PHYSICAL ACTIVITY QUARTERLY**, 4, 157–161 1987.

\*Definições para o prefixo PARA obtidas no dicionário Houaiss

HOUAISS, A.; VILLAR, M.S.. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2009.

## Referências da Linha do tempo

(1) (5) (9) WINNICK, J. P., & PORRETTA, D. L. (Eds.). **Adapted Physical Education and Sport** (6th ed.). Champaign: Human Kinetics Publishers: 2016

(2) HUTZLER, Y. Adapted Physical Activity and Sport in Rehabilitation. In: **International Encyclopedia of Rehabilitation**. Buffalo: Center for International Rehabilitation Research Information and Exchange (CIRRIE), 2010.

(3) ATHERTON, M.; RUSSELL, D.; TURNER, G. **Playing to the flag: A history of deaf football and deaf footballers in Britain**. [s.l: s.n.]. v. 19

(4) MALLON, B. **The 1904 Olympic Games: Results for All Competitors in All Events**, with Commentary. Jefferson, North Carolina: McFarland & Company, Inc., Publishers, 2009.

(6) (7) GUTTMANN, L. History of the National Spinal Injuries Centre, Stoke Mandeville Hospital, Aylesbury. **Paraplegia**, v. 5, n. 3, p. 115–126, 1967.

(10) (11) BAILEY, S. . **ATHLETE FIRST: A HISTORY OF THE PARALYMPIC MOVEMENT**. JOHN WILEY & SONS, LTD. 2008

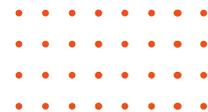
(12) (17) SALERNO, M. História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. **Educação Temática Digital**, v. 7, p. 295–305, 2006.

(13) (14) (16) (20) PARSONS, A.; WINCKLER, C.. ESPORTE E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA- CONTEXTO HISTÓRICO. IN MELLO, M. T.; WINCKLER, C. **ESPORTE PARALÍMPICO**. ATHENEU: SÃO PAULO, 2012 P. 3–14

(15) MATARUNA, L. et al. Inclusão Social - Esporte para deficientes visuais. In: DACOSTA, L. P.; MIRAGAYA, A.; BISPO, E. (Eds.). . **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Shape, 2005. p. 638–644.

(18) LEITÃO, M. T. K. **Perspectivas de atuação profissional: um estudo de caso das Olimpíadas Especiais**. [s.l.] UNICAMP, 2002.

(19) COSTA, A. M; WINCKLER, C. A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE PARALÍMPICO IN: MELLO, M. T.; WINCKLER, C. **ESPORTE PARALÍMPICO**. ATHENEU: SÃO PAULO, 2012



# Equipe Paradesporto Brasil + Acessível

## Coordenação

Prof. Dr. Ciro Winckler

## Produção de Conteúdo

Profa. Ms. Geiziane Leite Rodrigues de Melo

Profa. Ms. Mariane Ferreira

Matheus Giraldi Magioli Cadan

Gabriel Petille Hune

Ana Julia Zambrini de Miranda

## Repositório Temático no Paradesporto

Profa. Dra. Ruth Eugênia Amarante Cidade

Profa. Dra. Mirna Clemente

Maria Clara Costa da Silva

Gabriel Rodrigues Trindade da Silva

## Análise de dados de Políticas Públicas no Paradesporto

Profa. Ms. Elke Lima Trigo

Profa. Dra. Renata Matheus Willig

Renan Mendes de Souza

João Victor de Souza Borges Santos

Prof. Dr. Ricardo Luís Fernando Guerra

## Intérpretes de Libras

André Luiz Salvador

Andressa Lins dos Santos Salvador

Clélia de Souza Pereira Luiz

## Equipe de Diagramação

Jéssica Carine da Costa Caires

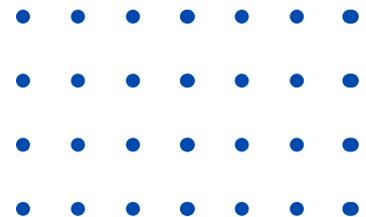
Gabriel Claro Nogueira

## Apoio Técnico

Elisangela Marina dos Santos

## Suporte de TI

Silvio Flores



# PARADESPORTO

BRASIL + ACESSÍVEL

 *@paradesportoacessivel*

Apoio

SECRETARIA ESPECIAL DO  
ESPORTE

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

